



# PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

## QUAL É O SENTIDO DA VIDA? O IMPORTANTE DAR O SEU MELHOR!

Texto: *Eclesiastes 2:12-26*

Continuamos a série “Qual é o sentido da vida?”. É importante que nos lembremos de que livro de Eclesiastes nos ensina que: **O que a vaidade humana não consegue encontrar, apenas o único Deus, da verdade, é capaz de revelar e saciar!**

Até agora já vimos que o homem distante de Deus não encontra sentido algum na vida, nem na busca por prazeres, nem nas realizações pessoais. Temos percebido que toda essa frustração de Salomão é um chamado de Deus para nos voltarmos para a dependência dEle, para a confiança nas Suas promessas, para o arrependimento de nosso pecado da incredulidade e arrogância.

Essa semana, olhamos para Eclesiastes 2:12-26 e aprendemos que: **Aquele que rejeita a vida de dependência de Deus e satisfação nEle, mesmo que reconheça que Deus seja o provedor de tudo, não encontrará sentido na vida pela prudência do conhecimento, nem pela dedicação ao trabalho.**

No restante do capítulo 2, Salomão continuou a compartilhar a suas experiências pessoais e com elas podemos aprender que:

### **1. O conhecimento pode produzir prudência que livra o homem de consequências arriscadas, mas não satisfaz o coração que rejeita a dependência de Deus. (12-17)**

Salomão, depois de ter percebido que a entrega aos prazeres e a realização de vários empreendimentos não serem suficientes, também, teve outra frustração em sua vida: tentar satisfação pela dedicação ao conhecimento para lidar com a vida.

O pregador começou a refletir sobre o real valor da sabedoria, e a comparar os resultados da sabedoria e da vida entregue às realizações momentâneas da vida. Nessas considerações, Salomão percebeu que as experiências humanas, por si mesmas, levam os homens aos mesmos resultados que ele estava obtendo em sua vida.

Em alguns comentários, até parece que Salomão estava desprezando o valor da sabedoria, pois viu que o resultado último de todo homem é a morte, seja para quem procurou manter uma vida mais prudente, seja para quem viveu a vida totalmente desregrada. Mas, Salomão conseguiu identificar que a vida de obtenção de conhecimentos traz mais benefícios do que uma vida entregue a ignorância do coração.

Salomão compartilha que a tentativa do homem em fazer do conhecimento um fim em si mesmo é frustração, ou seja, a pessoa que se dedica ao conhecimento, mas desconsidera o maior propósito do conhecimento, que é conduzir o coração pecador à dependência de Deus; rejeita a humildade; e prioriza os resultados morais mais do que um coração transformado por Deus; certamente chegará às mesmas conclusões de Salomão, não conseguirá se satisfazer no conhecimento, na prudência, na sabedoria.

Salomão também compartilhou outra experiência pessoal, que nos ensina que:

### **2. A dedicação ao trabalho pode trazer algum bem-estar, mas não satisfaz o coração que rejeita a dependência de Deus, mesmo que reconheça que Ele provê tudo. (18-26)**

Salomão detalhou um tema que começou a compartilhar em 2:4-7, que é a dedicação pessoal do homem aos negócios desse mundo. A percepção do pregador se alinha com a parábola do rico insensato que Jesus contou, em Lucas 12:16-21.

Ao final de sua vida, Salomão percebeu que todo o trabalho poderá até trazer algumas boas conveniências, mas que há o risco de o trabalhador não conseguir desfrutar dos resultados de toda essa dedicação. E pior



do que não desfrutar dos resultados do trabalho, é saber que outros – talvez tolos – irão usufruir de tudo isso, sem ao menos usar de sabedoria.

A história da sucessão de Salomão, em 1Reis 12:1-20, comprovou os temores de Salomão, pois o seu filho Roboão, por causa da sua insensatez, dividiu o reino que seus familiares ergueram com grande esforço e dedicação.

Algumas considerações do pregador parecem um raio X da maioria das famílias de nossa sociedade, que horas e horas de trabalho, restrição de férias e folgas, cansaço e estresse, insônia, remédios para acalmar e para fazer dormir são bem presentes na vida de quem se dedica ao trabalho esperando ser saciado por ele.

Toda essa dedicação, mais uma vez, não passa de inutilidade, vaidade, não faz sentido. O problema é o trabalho? Claro que não; mais uma vez, Eclesiastes nos leva a um lugar mais profundo: as motivações do coração.

**Quando a pessoa faz do trabalho a sua realização e a sua segurança, ela está deixando claro que não depende de Deus, ela tem um ídolo do coração; e não é uma estátua de gesso, de barro, mas o seu desejo de controlar a sua vida.**

Somos chamados a crer que a empresa, o emprego, o negócio não têm a capacidade de nos satisfazer; apenas Deus, que é Senhor e provedor de tudo é que produz o contentamento que tanto precisamos.

Salomão conclui, apresentando a diferença entre o crente e o incrédulo. Enquanto o crente trabalha e procura se contentar com os resultados de seu trabalho, o incrédulo continua tentando ter cada vez mais, não tem contentamento e vive trabalhando como se ele tivesse toda o controle de ter resultados cada vez mais melhores.

Além disso, vemos na conclusão do pregador, que o homem tolo pode até reconhecer que a provisão vem de Deus, mas continua vivendo como se ela viesse de seu próprio esforço.

#### **Perguntas para a minha reflexão**

- Quais são as minhas motivações por ter mais conhecimento sobre as coisas dessa vida?
- Será que meu apego ao conhecimento dessa vida não tem estado acima do meu anseio por ter um coração transformado por Deus?
- Qual tem sido o meu principal objetivo para tanta dedicação ao trabalho?
- Toda a minha dedicação para obter mais conhecimento e ao trabalho têm me impedido de crescer no relacionamento pessoal com Deus?

#### **Aplicação Pessoal**

É tempo de:

- buscar mais contentamento no Senhor;
- mais investimento na sua maturidade espiritual e da sua família;
- investir mais tempo na evangelização dos de perto e dos de longe;
- cooperar mais para que o evangelho de Cristo alcance perdidos e transforme os crentes;
- priorizar mais as coisas que são eternas do que as passageiras.

**Oração Pessoal:** Deus, sou grato ao Senhor por continuar a despertar o meu coração para a necessidade de me satisfazer no Senhor. Ajuda-me a crescer no relacionamento com o Senhor! Amém.





**Lembrar-se de orar por:**

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

